

61

EVH 317

São Paulo, 25 de Junho de 1956

VISTO POR  
          
          
          
          
        

À  
Vaadat Hatnuá  
Bror Chail

Prezados chaverim,

Tivemos ocasião de apreciar, na última reunião da Hanhagá, a sua carta de 29/5/1956, pondo-nos a par dos problemas surgidos com a Aliah do Grupo de 9 de Abril.

Lamentamos profundamente o aborrecimento e as complicações que esse grupo trouxe consigo. Podemos compreender a repercussão que o grupo deve ter causado e os imensos prejuízos que trouxe. Contudo, os motivos que nos levaram a efetuar uma aliah assim, e de nosso comum conhecimento e a sua realização acarretaria problemas gravíssimos.

Queremos, porém, nos deter em alguns pontos:

Rônia Vaissvol- Viajou por conta própria. Passou 2 meses na hachshara, não tendo os chaverim la presentes chamado a atenção para qualquer fato que nos levasse a recomendar a chavera que não fosse ao Kibutz.

Rachel Lichtenstein Foi acompanhada durante 6 meses pelo chaver Chaitchik e recebeu deste todas as explicações possíveis sobre Kibutz, Eretz, etc... Segundo explicações do Chaitchik, não tem nenhuma logica acontecer o que aconteceu. É uma pessoa normal e sua ida para Eretz significaria para ela um passo importante na vida, que sempre passou no meio de miseria e privações.

Família Ritvo- Esse assunto não estamos entendendo bem. Segundo explicações dos chaverim Neustat e Chaitchik, trata-se de uma família que seria recebida por qualquer kibutz em Eretz. A verdade é que famílias que sairão daqui para Bror Chail não serão muito diferentes destas, pois os chaverim conhecem suficientemente o galut Brasil, para imaginarem quais são as famílias jovens que desejam se dirigir ao Kibutz. Os Blau são uma excessão. Se os chaverim crém não estar o meshek em condições, agora, de receber este tipo de famílias, escrevam-nos que assim suspenderemos os trâmites com praticamente todas com que estamos em contacto. Isto restringirá a aliah de famílias a 1 ou 2 por ano. De qualquer maneira, ate recebermos resposta, suspenderemos todos os tramites.

Deciúmos, desde já, tornar algumas medidas, afim de evitar em todo o caso, repetição de casos semelhantes, no futuro:

- 1) Os candidatos passarão por rigoroso exame médico e psiquiátrico, recebendo os médicos, indicação especial neste sentido.
- 2) Tomar-se-ao informações as mais completas sobre a vida pre-



gressa dos candidatos e dos motivos que os levam a aliah.

3) Serão estudadas, mais rigorosamente, possibilidades dos candidatos passarem por um período de hachshara, onde serão cuidadosamente observados.

4) De qualquer forma o candidato passará por um longo período de acompanhamento.

5) Serão feitas exigências muito maiores para a aprovação de sheillonim de aliah e constituição dos grupos de aliah.

As moças de idade avançada já se enquadrarão dentro destas resoluções, e o seu acompanhamento já está sendo feito há uns dois meses. Até agora, ainda não temos pedido formular algum conceito a respeito.

Móveis- O trabalho para meshek-aliah é feito em conjunto com as Pioneiras e é anual. Em Agosto do ano passado fez-se a planificação do meshek necessário e ele nos foi fornecido. Neste meio tempo, acrescentaram-se alguns chaverim que não tinham possibilidades de adquirir um grande meshek, nem tampouco podíamos pedir cada 3 meses meshek as Pioneiras, já que elas fazem realizações especiais para este fim e este ano teremos que pedir meshek para o 7º garin.

Não entenderemos que 8 quartos ficaram sem moveis pois mesmo os que não levaram ~~parte dos quartos~~ quartos completos levaram parte dos moveis. O casal Vajner não levou os moveis consigo, por acidente, mas seus moveis seguem em Setembro. A família Ritvo levou dinheiro para os moveis, segundo informaram ao Chaitchik.

Quanto ao problema do excesso de bagagem, é um problema muito difícil. O que aconteceu em Outubro, não voltara a acontecer, porque as ~~companhias~~ companhias de turismo se preocupam, o contrato, que fazem com a Unificada estabelece claramente que são responsáveis por 200 kg de bagagem per capita e a Unificada nos faz assinar uma declaração de que nos somos os responsáveis por qualquer excesso.

Não seria mau se vocês escrevessem ao Vaad Lemaan Hachshapot. Nós já levantamos diversas vezes o assunto ~~com~~ <sup>com</sup> sucesso, se vocês escreverem poderemos tentar novamente. Creemos porém ser difícil uma solução positiva, porque a Unificada não querera se fazer responsável por dezenas de milhares de cruzeiros em cada aliah.

Concordamos que há cuidados a tomar com o problema do meshek e a machlaka de chalutzit se preocupara com toda a atenção deste assunto nas próximas alioth. O assunto moveis esta precisando de uma regulamentação porque realmente esta acontecendo o que vocês escreveram, alguns levam moveis de luxo, desnecessarios enquanto outros não levam nada.

Esperamos sua resposta a respeito das coisas pedidas.



Sendo o que se nos apresenta por ora, accitem nos-  
so cordial e chalutziano

Alei V'Agshem

---

Adolpho N. Cheinfeld  
Maskir - Artzi